

ÍNDICE

Introdução.....	13
------------------------	-----------

PARTE I

PRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO DE CONHECIMENTO TECNOLÓGICO LOCALIZADO

CAPÍTULO I

Distritos industriais e conhecimento tecnológico localizado.....	19
O conhecimento tecnológico localizado como bem colectivo.....	19
Os distritos industriais como sistemas locais de comunicação.....	20
Comunicação tecnológica: das externalidades tecnológicas à redução de custos de transacção.....	22
Cooperação tecnológica e coordenação entre agentes.....	23
Mudança tecnológica e acumulação de conhecimento tecnológico...	24
O papel dos serviços intensivos em conhecimento.....	25
O papel do sistema universitário.....	26
O papel dos serviços financeiros.....	28
Intervenções institucionais de dinamização do conhecimento colectivo.....	28

CAPÍTULO 2

Conhecimento colectivo: comunicação e inovação	29
Produção de conhecimento tecnológico: uma nova abordagem.....	29
Condições de acesso ao conhecimento e mudança tecnológica.....	33
Externalidades tecnológicas do conhecimento.....	35
Níveis de comunicação tecnológica e inovação.....	37
Referências bibliográficas.....	40

CAPÍTULO 3

Canais de comunicação e agentes de inovação: resultados dos estudos de caso	43
Mercados de trabalho e mobilidade inter e intra-empresarial.....	43
O exemplo da City de Londres (Reino Unido).....	44
O exemplo do sector de teledifusão no Reino Unido.....	45
Mercados intermédios.....	46
O exemplo da indústria de curtumes de Alcanena (Portugal).....	47
Serviços externos.....	49
O exemplo da indústria de embalagens de Bolonha (Itália).....	50
O exemplo da AutoEuropa (Portugal).....	50
Coexistência de empresas de diferente dimensão e comunicação triangular	53
O exemplo da indústria automóvel de Turim (Itália).....	54
Entrada de novas empresas no mercado.....	56
O exemplo da indústria automóvel da Flandres (Bélgica).....	56
Infra-estruturas científicas e tecnológicas e tipo de articulação com o meio empresarial local.....	59
O exemplo do parque de ciência e tecnologia Sophia-Antipolis (França).....	60
Serviços intensivos em conhecimento de apoio à actividade empresarial	64
O exemplo do Taguspark (Portugal).....	65
Infra-estruturas locais de comunicação.....	67
O exemplo da empresa Alcatel-Cannes (França).....	68
Associações profissionais e industriais.....	70
O exemplo da indústria de embalagens de Champagne-Ardennes (França).....	70
Patentes, licenças e <i>know-how</i>	72
O exemplo da indústria de equipamento de escritório de Eindhoven-Venlo (Holanda).....	72
Referências bibliográficas.....	75

PARTE 2

ALCANENA, TAGUSPARK E SISTEMA AUTOEUROPA: TRÊS CASOS CONTRASTADOS DE EXTERNALIDADES TECNOLÓGICAS

Introdução.....	79
------------------------	-----------

CAPÍTULO 1

Alcanena: trajectórias de inovação e ciclo de vida da indústria de curtumes.....	83
Introdução.....	83
Mudanças estruturais recentes na indústria portuguesa de curtumes	84
O distrito industrial de Alcanena.....	85
Inovação tecnológica e formação de novo conhecimento local.....	86
As principais inovações dos anos 90.....	86
Alcanena dos anos 90: a geração do novo conhecimento pelas empresas.....	88
O que motiva as empresas a inovar?.....	89
Quais as fontes do novo conhecimento das empresas?.....	89
A circulação local do novo conhecimento gerado e as barreiras à imitação.....	91
Ciclo de vida da indústria, meio local e produção e difusão de novo conhecimento.....	93
Crescimento e maturidade: perfis diferentes de aquisição e circulação do conhecimento.....	93
Meio local, conhecimentos tácito e codificado e vantagens competitivas.....	98
Conclusão.....	98
Referências bibliográficas.....	99

CAPÍTULO 2

Taguspark: gestão de expectativas num parque de criação recente.....	101
Introdução.....	101
O Taguspark: breve apresentação.....	102
Como aprendem e inovam as empresas do Taguspark.....	105
As actividades de investigação: parceria do projecto, financiamento externo, sancionamento pelo mercado.....	108

As actividades de desenvolvimento: da consultoria qualificada mas rotinizada às soluções integradas à medida das neces- sidades do cliente.....	109
Taguspark, um meio inovador?.....	110
Conclusões e recomendações.....	116
Referências bibliográficas.....	119

CAPÍTULO 3

Sistema AutoEuropa: inovação numa rede polarizada por uma empresa transnacional.....	121
Introdução.....	121
Globalização, investimento estrangeiro e conhecimento localizado «Saída» e «voz» nas redes de fornecedores da indústria automó- vel: empresas, instituições e território.....	126
Origens e principais características do sistema AutoEuropa.....	130
Antecedentes e impactos da AutoEuropa.....	130
A AutoEuropa e a região.....	131
A AutoEuropa e a rede de fornecedores.....	132
Inovação e conhecimento no sistema AutoEuropa.....	139
Diferenciação das formas de relacionamento no sistema AutoEu- ropa.....	148
Conclusão.....	150
Referências bibliográficas.....	151

CAPÍTULO 4

Uma visão de síntese.....	153
----------------------------------	------------

PARTE 3

CONHECIMENTO COLECTIVO E INTERVENÇÃO PÚBLICA

CAPÍTULO 1

A promoção institucional de conhecimento colectivo em redes regionais e locais: considerações gerais.....	159
Comportamento humano em situações de provisão e produção de bens colectivos.....	159

A tomada de decisões colectivas.....	161
Medidas de «governância» e sistemas de comunicação tecnológica.....	163
Medidas institucionais alternativas.....	167
Como articular as políticas de desenvolvimento da comunicação tecnológica?.....	170
Implicações da análise institucional na concepção de políticas sustentáveis.....	176
Referências bibliográficas.....	178

CAPÍTULO 2

Criação, funcionamento e exploração da mudança tecnológica localizada: exemplos de intervenção pública.....	181
Introdução.....	181
Instrumentos e fundamentos de intervenção.....	183
Contextos de intervenção.....	186
Factores relevantes para o sucesso dos <i>clusters</i>	188
Capital humano.....	188
Normas sociais.....	189
Infra-estruturas de comunicação.....	190
Infra-estruturas de serviços.....	191
Tipos de intervenção.....	191
Criação de <i>clusters</i>	192
Políticas regionais.....	194
Factores locais de atracção.....	194
Capital humano.....	197
Protecção local.....	198
Coordenação dos investimentos e coesão do distrito tecnológico.....	199
Promoção local.....	200
Políticas nacionais e políticas europeias.....	201
Fundos de transição.....	202
Coordenação das actividades de <i>clustering</i>	202
Capital humano e mobilidade do trabalho.....	204
Funcionamento dos distritos tecnológicos.....	205
Políticas regionais.....	205
Desenvolvimento de infra-estruturas.....	205
Ligações com o exterior.....	206
Desenvolvimento financeiro.....	208
Serviços de apoio à actividade empresarial.....	209
Desenvolvimento do capital humano.....	209
Políticas nacionais e políticas europeias.....	210
Mobilidade da mão-de-obra.....	210
Identificação e apoio aos casos de sucesso.....	211

Ligações ao exterior.....	211
Exploração dos distritos tecnológicos.....	212
Cooperação inter-regional.....	213
Redução da protecção e prevenção dos congestionamentos..	213
Políticas nacionais e políticas europeias.....	213
Distritos tecnológicos europeus.....	213
Estabelecimento de redes com o exterior.....	214
Mobilidade da mão-de-obra.....	215
Conclusão.....	215
Referências bibliográficas.....	216
Summary	217
Breve apresentação dos autores	221
Índice remissivo	223
Índice de autores	229